Implantação e Análise de serviço Web Proxy Cache em Infraestruturas de Computação na Nuvem

Luís Eduardo Tenório Silva lets@cin.ufpe.br Orientador: Almir Pereira Guimarães almirguimaraes@yahoo.com.br

18 de Dezembro de 2013



- 1 Computação em nuvem
- 2 Motivação (Computação em nuvem)
- Web Proxy Cache
- 4 Motivação (Web Proxy Cache)
- 5 Computação em nuvem + Web Proxy Cache
- 6 Problemática
- Proxy Cache
 - Cache hit e Cache miss
 - Arquiteturas
 - Protocolos Inter-cache
- 8 Computação em nuvem
 - Características
 - Categorias
 - Virtualização
- Arquitetura
- 10 Simulação
- Resultados
- Considerações Finais



Computação em nuvem

Definição abrangente

Hardwares de grande escala distribuídos geograficamente e infra-estrutura de software composto de recursos heterogêneos de rede compartilhado por várias organizações administrativas que são coordenados para fornecer transparência, confiabilidade, abrangência e suporte computacional persistente para uma grande variedade de aplicações. (Miguel et al , 2004)

Definição menos abrangente

Forma de computação distribuída em que um "super computador virtual", composto de um conjunto de computadores de baixo acoplamento interligados em rede, agindo em conjunto para realizar grandes tarefas. (Buyya et al. 2009)



Computação em nuvem

Definição abrangente

Hardwares de grande escala distribuídos geograficamente e infra-estrutura de software composto de recursos heterogêneos de rede compartilhado por várias organizações administrativas que são coordenados para fornecer transparência, confiabilidade, abrangência e suporte computacional persistente para uma grande variedade de aplicações. (Miguel et al , 2004)

Definição menos abrangente

Forma de computação distribuída em que um "super computador virtual", composto de um conjunto de computadores de baixo acoplamento interligados em rede, agindo em conjunto para realizar grandes tarefas. (Buyya et al. 2009)

Por que utilizar computação em nuvem?



Por que utilizar computação em nuvem?

• Diversos serviços migrando para a internet e para a nuvem (Email, Editores de texto, Ambientes de desenvolvimento etc).

Por que utilizar computação em nuvem?

- Diversos serviços migrando para a internet e para a nuvem (Email, Editores de texto, Ambientes de desenvolvimento etc).
- Economia de recursos



Por que utilizar computação em nuvem?

- Diversos serviços migrando para a internet e para a nuvem (Email, Editores de texto, Ambientes de desenvolvimento etc).
- Economia de recursos
- Controle maior do serviço (Elasticidade, pool de recursos...)

Web Proxy Cache

Definição

O cacheamento de páginas web e arquivos disponíveis em servidores web remotos, permitindo o acesso mais rápido e confiável de clientes da rede local. (Elvis Pontes 2010)



Por que utilizar Web Proxy Cache?



Por que utilizar Web Proxy Cache?

Acesso rápido e seguro

Por que utilizar Web Proxy Cache?

- Acesso rápido e seguro
- Controle de acesso a conteúdo



Por que utilizar Web Proxy Cache?

- Acesso rápido e seguro
- Controle de acesso a conteúdo
- Economia de recursos (Largura de banda, processamento de pacotes)

Computação em nuvem + Web Proxy Cache

Primeiro trabalho a relacionar computação em nuvem e web proxy cache





Problemática

- Como juntar os conceitos de computação em nuvem com web proxy cache?
- Qual deve ser a configuração do serviço para que apresente o melhor resultado possível?

Cache hit e Cache miss

Cache Hit: Quando o objeto solicitado for encontrado no cache.

Cache Miss: Quando o objeto não é encontrado no cache.

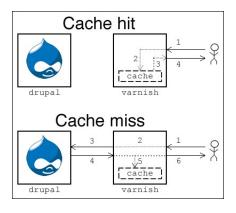


Figure: Cache hit e Cache miss



Arquiteturas

Árvore: Hierarquia Pai/Filho/Irmãos.

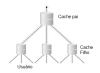


Figure: Hierarquia

Malha: Abolição de hierarquias.



Figure: Malha



Protocolos Inter-cache

Responsáveis pela comunicação entre diversos caches.

ICP: Leve

• CARP: Balanceamento de carga

• HTCP: Taxa de acerto

• Digest: Resumo de cache



Características

- Serviço sob demanda
- Amplo acesso
- Agrupamento (Pooling de serviços)

Categorias

- SaaS
- PaaS
- laaS

Virtualização

Virtualização consiste na emulação de ambientes completos (Singh 2004), podendo ser constituídos por sistema operacional, rede, software, armazenamento, entre outros.

Ambientes emulados são também chamados de máquinas virtuais.



Tipos

- Virtualização total: O hypervisor emula todo hardware que será utilizada pelas máquinas virtuais.
- Para-virtualização: O kernel do sistema operacional das máquinas virtuais é alterado.
- Virtualização a nível de sistema operacional: O kernel do sistema operacional da máquina virtual e física são alterados.

Arquitetura

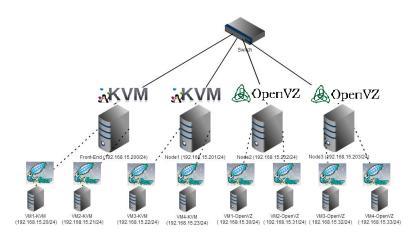


Figure: Arquitetura da nuvem



Problemática

Qual deve ser a configuração do serviço para que apresente o melhor resultado possível?

Depende das métricas que estão sendo observadas

- Taxa de acerto: CacheHit (CacheHit+CacheMiss)
- Largura de banda: Banda passante economizada



Resposta

Uso de simulação de tráfego de alta recorrência. (Tráfego mais próximo de um ambiente real)



Simulação

Uso do WebPolygraph para simulação de tráfego.

- Uso de 75% de recorrência (Alta recorrência).
- Uso de distribuição de probabilidade para simulação do tráfego e tamanho dos objetos (Pareto e Zipf).

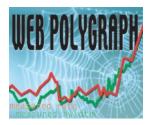


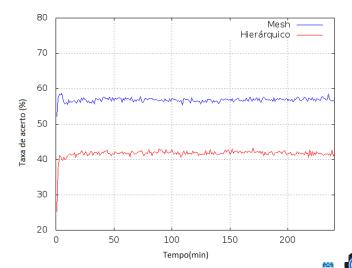
Figure: WebPolygraph





Figure: Arquitetura na nuvem com simulador

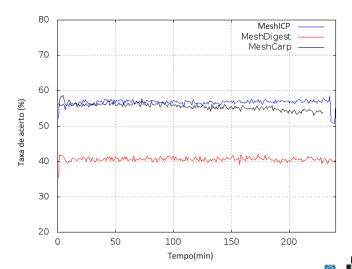


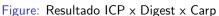




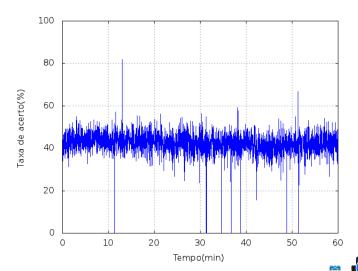


Computação em nuvem Motivação (Computação em nuvem) Web Proxy Cache Motivação (Web Proxy Cache) Computação em



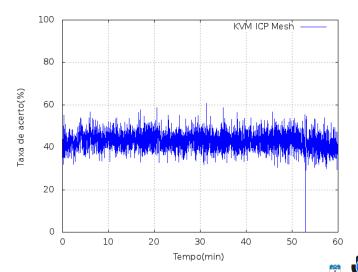


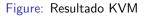














Considerações Finais

